| PERGUNTA 30 (INSTRUÇÕES E ASSEMBLY) | | |
|--|--|--|
| O que é o sistema ISA do processador? | | |
| Quais são alguns modelos de especificações ISA? | | |
| Quais modos de endereçamento a ISA utiliza? | | |
| Quais as instruções de transferência comuns do ISA? | | |
| Em que linguagem o sistema ISA lê as instruções? | | |
| O que é uma linguagem de baixo nível? | | |
| O que é a linguagem Assembly? | | |
| O que é uma linguagem de alto nível? | | |
| Por que podemos dizer as as linguagens de baixo nível não são portáteis? | | |
| Como se dá a transferência da linguagem de alto nível para a linguagem de montagem? | | |

PERGUNTA 30 (INSTRUÇÕES E ASSEMBLY)

O ISA (Instructions Set Architecture) ou Arquitetura do Conjunto de Instruções, descreve qual arquitetura de instruções um processador utiliza para executar suas funções lógicas. Ela que responde como o processador deve executar instruções, quê instruções ele pode executar, que modos de endereçamento são suportados e que tipos de dados ele pode transferir.

Ela pode ser classificada em níveis RISC ou CISC.

MIPS: Arquitetura orientada aos registradores;

SPARC: Arquitetura orientada ao registrador, usando método de processamento RISC;

JVM (Java Virtual Machine) & Plataforma .Net Microprocessador virtual: Arquitetura digital passada ao dispositivo através de software, durante todo o tempo o processamento é controlado pelo software

Registro (dado armazenado no Registro) Imediato (quando é parte da Instrução) Direto (Dado separado) Deslocamento

Registro indireto
PC relativo
Indexado
Autoincremento
Autodecremento

Indexado escalado indireto
Indexado escalado indireto com deslocamento

Instruções:

- Aritméticas e Lógicas; Vírgula F
- Vírgula Flutuante (Ponto Flutuante);
- Deslocamento de dados; Unidades de Funções Especiais;
- Manipulação de Bits específicos;
- Controle do Fluxo do Programa (jump's condic/incondic);
- Controle do sistema (rotinas, interrupções, exceções);
- Configuráveis (p/ processadores que customizam instruções);

O sistema ISA lê as instruções em linguagem de máquina, ou linguagem de baixo nível, como por exemplo a linguagem CLI, (Common Language Infrastructure) uma linguagem de caracteres binários.

Uma linguagem de baixo nível é a linguagem primordial do mundo da programação, se chama de baixo nível por que ela foi sobreposta sobre outras linguagens mais fáceis para a programação e foi reservada somente para a interpretação de compiladores de códigos. Esta linguagem está no nível binário, como por exemplo a linguagem CLI, toda linguagem de alto nível deve ser compilada para que possa ser entendida pelo processador.

A Linguagem Assembly, do inglês "Montagem". Isso descreve bem a função do Assembly, toda programação de alto nível, como "C", precisa ser montada num formato simplificado para ser convertida para o binário.

Esse é o papel do Assembly, transformar as palavras de alto-nível em palavras mnemônicas (memorizadas para fácil interpretação) para então compilá-las em binário. Assembly também é baixo-nível.

Uma linguagem de alto nível é uma linguagem mais moderna do mundo da programação, se chama de alto nível por que sobrepôs sobre as binárias e mnemônicas para se parecer mais a linguagem humana. As linguagem de alto nível tem por característica ser bem estruturadas, ter controles de fluxo de programa bem definidos e serem portáteis a qualquer arquitetura de instrução desde que esta possua assembler e compilador adequados.

Por que estas linguagens estão fortemente entrelaçadas a arquitetura de instrução do processador. Por exemplo, uma linguagem assembler de um processador SPARC RISC não jamais será compativel a uma linguagem assembler MISP CISC. Por isso, ao construir um programa, os programadores devem se atentar de fazê-lo adaptado a linguagem de baixo nível que ele deseja aplicar o programa.

A linguagem de programação de alto nível é transformada em instruções mnemônicas, que é associada a uma função binária, por exemplo, ADD ou SUB, isto é, soma e subtração. Nesse momento a linguagem de montagem é convertida para um programa em código objeto traduzido diretamente para código binário. Sob a forma binária, a instrução é carregada na memória e interpretada pelo processador.

| PERGUNTA 30 (INSTRUÇÕES E ASSEMBLY) | PERGUNTA 30 (INSTRUÇÕES E ASSEMBLY) |
|---|--|
| Como é feita a execução de programas com comandos mais complexos? | Comandos mais complexos normalmente são estruturados em módulos. Cada módulo é compilado separadamente e submetido ao Assembly. O Assembly gera diversos módulos em código objeto que depois são reunidos novamente pelo ligador (linker), transformando-os num programa executável pelo processador, o linker passa o módulo para o carregador, (loader) que carrega o módulo (agora binário) na memória. |
| Oque é instrução de aritmética e lógica? | São as instruções que realizam operações aritméticas sobre números inteiros (adição, subtração) e operações lógicas bit a bit(AND, OR). |
| Oque é instrução de movimentação de dados? | São instruções que transferem dados entre os registradores ou entre os registradores e a memória principal. |
| Oque é instrução de tranferência de controle? | São instruções que causam um desvio de chamada de rotina, ou que transferem a execução para uma determinada instrução dentro do código do programa. |
| Oque é instrução de ponto flutuante? | São instruções que realizam operações aritméticas sobre números com ponto flutuante. Ou seja, números reais, com casas após a vírgula. |
| Oque é instrução decimal? | São instruções que realizam operações aritméticas sobre números decimais codificados em binário. (BCD — Binary Coded Decimal). |
| Oque é instrução de manupulação de bit? | São instruções para testar ou atribuir o valor de um bit. |
| Oque é instrução de manipulação de strings? | São instruções que realizam operações sobre cadeias de caracteres (strings), como movimentação e comparação ou a procura de um caractere dentro de um string. |
| O que seriam arquiteturas de instrução especiais? | Estruturas de Arquiteturas de Instrução Especial são aquelas que estão destinadas a uma determinada aplicação específica. Podendo oferecer instruções especializadas para aquela aplicação. Por exemplo, arquiteturas voltadas para processamento gráfico oferecem instruções para realizar operações sobre pixels. |
| Como uma instrução poderia ser classificada de acordo com o número e a localização dos operandos? | Poderia ser classificada como: Memória-Memória: Quando as instruções usam 3 operandos e todos podem estar na memória; (LD1+D2+D3); Registrador-Memória: Quando as instruções usam 2 operandos e 1 deles pode estar na memória; (LD1+D2); Registrador-Registrador: Quando as instruções usam 3 operandos e todos |

Registrador-Registrador: Quando as instruções usam 3 operandos e todos

estão nos registradores. (LD1+D2+D3);

| PERGUNTA 30 (INSTRUÇÕES E ASSEMBLY) | PERGUNTA 30 (INSTRUÇÕES E ASSEMBLY) |
|--|---|
| De que modos uma instrução pode mostrar o endereçamento dos operandos em algum registrador? | Ela pode mostrar por através dos: Modo Registrador: a instrução indica o número de um registrador de dados em que se encontra um operando (fonte ou destino). Modo Imediato: a instrução referencia um operando que se encontra dentro do próprio código da instrução. Modo Implícito: a localização do operando não indicada na instrução por que já está implícito que está no acumulador. |
| De que modos uma instrução pode mostrar o endereçamento dos operandos na memória principal? | Modo Direto: o número de endereço da mémória vem na instrução. Modo Indireto: o número de endereço já foi para o registrador, por isso a instrução indica o registrador em vez da memória. Modo Relativo á Base: quando o número de endereço é a soma do número base do registrador com um número enviado na instrução. |
| Como é o modo de instrução indexado? | Modo Indexado: a localização do operando é indicada pela soma de um índice do registrador com um número base do registrador. |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |
| | |